Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 28 de Maio de 1962.

Aos 28 de Maio de 1962, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 15ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompeia, sob a presidencia do Sr. Milton Pereira e Secretariada pelos srs. Carmelino José Dalsenter e Sergio F. Barguil. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Milton Pereira, Nestor de Barros, Carmelino José Dalsenter, Durval de Carvalho e Silva, Yasuiko Endo, Bonifacio Martins, Sergio F.Barguil, Elidio de Souza, Tufic Baracat, José Gonzaga da Silva Neto, Francisco P.Valderrama, Arthur Rotoli. Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata da Sessão anterior e sem debates é aprovada. Pelos secretarios é lido o seguinte expediente: Requerimento 71/62 do sr. Adelino Mendes Melges, solicitando licença. Convoque-se o suplente imediato. Requerimento 72/62 do sr. Carmelino J.Dalsenter, congratulando-se com o grande feito do cosmonauta, Capitão de Fragata Carpenter. Registre-se. Indicação 44/62 do sr. Sergio F.Barguil, solicitando do sr. Prefeito efetuar o pagamento aos servidores municipais o salario familia decretado pela Lei nº 4/62. Oficie-se, Projeto de lei 39/62 da Mesa, suplementando verbas do orçamento do Legislativo. Considerado objeto de deliberação, vai as Comissões de Justiça e Finanças. Requerimento 73/62 do sr. Sergio F.Barguil protestando contra a Comissão de Finanças. Após vários esclarecimentos prestados pelos seus membros, foi o presente requerimento retirado. Requerimento 74/62 do sr. Sergio F.Barguil congratulando-se com os funcionários do I.B.G.E. Aprovado. Projeto de lei 40/62 do sr. Sergio F.Barguil abrindo um crédito para atender as despesas com levantamento aereo-fotométrico e topográfico da linha elétrica para Queiros. As Comissões de Justiça e Finanças. Oficio da Associação dos Trabalhadores Rurais da Comarca de Pompeia, convidando para assistir assembléia geral. Agradeça-se. Circular da Câmara Municipal de São Caetano do Sul enviando copia de processo. A Comissão de Justiça. Circular da Câmara Municipal de Maracaí comunicando eleição da Mesa. Agradeça-se. Oficio da Câmara Municipal de Maracaí solicitando um folheto do nosso Regimento Interno. Providencie-se. Oficio da Assembléia Legislativa agradecendo nosso oficio 33/62. Arquive-se. Circular do Conselho Florestal enviando sugestão referente a isenção de impostos territorial rural. A Comissão de Justiça. Terminada a leitura do expediente o sr. Presidente concede a palavra ao vereador Sergio F.Barguil que discorreu sobre a visita feita, juntamente com o sr. Prefeito, no Distrito de Queroz, dicertando sobre as reivindicações daquele distrito. Com a palavra o vereador Tufic Baracat fez a sua saudação ao vereador Nelson Alves Batos que óra nos visita. Convidou esta Casa para assistir a convenção do

do P.T.B. a realizar-se no próximo domingo. A seguir fez uma advertenci as autoridades responsáveis na permissão do trafego de onibus abertos, os quais podem causar sérios acidentes, a exemplo daquele ocorrido na serra que liga o bairro do Sapo ao Municipio de Oriente, onde houve um morto e vários feridos. A seguir usou da palavra o vereador José Gonzaga da Silva Neto que em longo discurso criticou o articulista do jornal A Epoca, sob o pseudonimo de XPTO, protestando na ocasião contra termos usados pelo mesmo, quando declarou que esta Casa é um verdadeiro circo de cavalinhos. Finalizando comunicou a reunião havida entre a Associaçã dos Funcionários Publicos de Marilia e alguns dos servidores municipais desta cidade, a qual dava o seu irrestrito apoio, principalmente nas reivindicações dos servidores municipais de Pompéia, acreditando tambem que a totalidade desta Casa acompanhará sua bancada nessas justas reivindicações. A Seguir passa-se a Ordem do Dia: Entra em 2ª discussão o Projeto de lei 7/62 do sr. Prefeito Municipal solicitando um credito pa ra pagamento de despesas feitas com presente a filha do sr. Governador do Estado. Com a palavra o vereador Yasuaki Horiuti se declarou favoravel a abertura do crédito para pagamento do presente á filha do Governador Carvalho Pinto, considerando justa homenagem dos sr. Prefeito Municipal. Com a palavra o vereador Durval de Carvalho e Silva manteve o seu ponto de vista já expresso em seu parecer, na Comissão de Justiça, discorrendo sobre a ilegalidade e imoralidade do presente projeto de le tendo na ocasião, em aparte o vereador Tufic Baracat solicitado do orador se, na hipotese da Câmara aprovar o presente projeto de lei, o que poderia acontecer. Respondendo o orador declarou que, uma simples ação popular anularia esse ato, como tambem se poderia promover a responsabilidade dos culpados. A seguir requereu e o plenário aprovou fosse a votação nominal. Esclarecida a maneira da votação, o sr. secretari procedeu a chamada, tendo-se verificado o seguinte resultado: Pela rejeição votaram os srs: Carmelino José Dalsen er, Durval de Carvalho e Silva, Yasuiko Endo, Nestor de Barros, Elidio de Souza, José Gonzaga da Silva Neto, Sergio Frandisco Barguil e Tufic Baracat, e pela aprovação os srs Arthur Rotoli, Francisco Parra Valderrama, Yasuaki Horiuti e Bonifacio Martins. Em vista do resultado ficou rejeitado o projeto de lei em 2ª discussão. Entra em 2ª discussão o Projeto de lei 77/60 do sr. Prefeito solicitando aumento na taxa de conservação de calçamento. Com a palavra falaram favoraveis ao projeto os srs. Tufic Baracat, Yasuaki Horiuti e Sergio F.Barguil, tendo este declarado mais que, o aumento da taxa de conservação de calçamento se tornava necessária, uma vez que, deveria o sr. Prefeito obter meios para pagar o aumento de salarios dos sr . servidores municipais. Com a palavra o vereador Durval de Carvalho e Silva de declarou contrário ao projeto de lei, justificando o grande superavi

orçamentário, motivo pelo qual não se poderia onerar, ainda mais o pov com novo aumento de taxa, cuja taxa praticamente não tem razão de ser uma vez que a municipalidade não vem realizando a competente contrapre tação de serviços a contento. Finalizando requereu fosse votado o pres te projeto de lei, nominalmente. Após os esclarecimentos de praxe, e f ta a chamada dos srs. vereadores, verificou-se o seguinte resultado: - votaram pela rejeição os srs: Carmelino José Dalsenter, Durval de Car valho e Silva, Elidio de Souza, José Gonzaga da Silva Neto, Nestor de Barros, Yasuiko Endo, e pela aprovação os srs.: Arthur Rotoli, Francis co Parra Valderrama, Sergio F.Barguil, Yasuaki Horiuti, Bonifacio Mar- tins e Tufic Baracat. Verificando-se um empate por seis votos, o sr.Pr sidente, nos termos regimentais, chamado a votar desempatou pela rejei ção do projeto de lei, ficando, por conseguinte, rejeitado em 2ª discu são. Entra em 2ª discussão e votação e sem debates é aprovado, salvo a emenda, o Projeto de lei 20/62 do sr. Sergio F.Barguil abrindo um créd to para pagamento de fotografias a novos eleitores. Submetida a emenda a votos foi a mesma aprovada. AComissão de Redação. Entra em 1a. discu são e votação e sem debates é aprovado, saldo emenda, o Projeto de Res lução 4/62 da Mesa que reajusta os vencimentos dos funcionários da Câm ra Municipal. Submetida a emenda a votos, foi a mesma aprovada. Entra em 1a. discussão e votação e sem debates é aprovado o Projeto de lei 17/62 do sr. Carmelino J.Dalsenter, solicitando um crédito para as des pesas com material de expediente do Cartorio Eleitoral. Entra em discu são e votação única e sem debates é rejeitado o oficio circular da Coo rativa Cultural dos Esperantistas solicitando um auxilio. Nada mais ha vendo a tratar o sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão e p ra constar eu, (a) Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei esta a que vae assinada pela Mesa.